

VOTE CHAPA 1

VALORIZAÇÃO

TRABALHO QUE AVANÇA

**GESTÃO 2021 - 2024
ELEIÇÃO COFEN**

Caros Delegados e Delegadas Regionais, Enfermagem Brasileira,

Estamos atravessando momentos de grandes provações e desafios que têm posto à prova a extraordinária capacidade dos profissionais de Enfermagem no enfrentamento da pandemia que assola nosso país. O sistema Cofen/Conselhos Regionais se fez presente de forma intensa, solidária e contributiva, não deixando de estar ao lado dos nossos profissionais proporcionando-lhes, principalmente, confiança e segurança para o melhor cumprimento dos desígnios profissionais.

Agora, iniciado o processo eleitoral para o Cofen, precisamos garantir a continuidade das linhas de ação já comprovadamente exitosas, certamente com a incorporação de aperfeiçoamentos necessários, visando realinhamentos com vistas ao alcance das melhores e mais profícuas metas, quer sejam as relacionadas com o apoio aos profissionais de Enfermagem nas lutas diárias da assistência, quer sejam as referentes às atividades institucionais finalísticas da autarquia, entre elas, com destaque e especial relevo, a fiscalização embriçada com a disciplina e a regulação da Enfermagem brasileira, pilares que sustentam e justificam a existência da Autarquia, razão pela qual merece, e deve ter, todas as atenções e direcionamentos de programas e projetos do sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem.

Das dezoito vagas possíveis ao Plenário do Cofen, a chapa "#Valorização: trabalho que avança" contempla dezoito estados, o que significa uma representatividade plural, democrática e perfeitamente alinhada, com todos os Conselhos Regionais sem qualquer distinção, eis que a visão que nos norteia é a profissão e o sistema como um todo, na busca conjunta pelo fortalecimento, aprimoramento e aperfeiçoamento contínuos de todos os nossos conselhos, para que possam entregar aos profissionais e à sociedade em geral a melhor prestação de serviços, mediante o cumprimento pleno e eficaz de nossos desígnios legais e institucionais, na forma da lei e como a lei nos destinou.

A marca do Cofen, caracterizada pelo protagonismo, mediante intensa e profícuo participação, sempre com as vistas voltadas aos propósitos basilares de nossos conselhos, precisa e merece seguir na caminhada mais exitosa já empreendida pela Enfermagem brasileira. Certamente, a nossa chapa por reunir profissionais com grande representatividade e de reconhecidos engajamentos nas mais importantes causas de nossa profissão, os objetivos que nos iluminam serão alcançados indubitavelmente. Esforço, lutas, abnegação, comprometimento e objetivos comuns, expressos em nossa carta-programa, nos une para o alcance do objetivo maior: o fortalecimento da Enfermagem e dos nossos conselhos.

Magnânimos em tais propósitos, convictos de que nossas propostas certamente nos levarão ao atingimento de nossos objetivos programáticos, pedimos, com humildade, o voto dos delegados e das delegadas regionais e o apoio dos Presidentes e Conselheiros Regionais que integram o sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem.

Apresentamos nesta carta proposta, os compromissos da chapa #Valorização: trabalho que avança, para o fortalecimento da profissão e dos Conselhos de Enfermagem.

CHAPA 1 "VALORIZAÇÃO: trabalho que avança"

Integrantes



CONSELHEIROS EFETIVOS

ANTÔNIO MARCOS FREIRE GOMES
BETÂNIA MARIA PEREIRA DOS SANTOS
DANIEL MENEZES DE SOUZA
GILNEY GUERRA DE MEDEIROS
HELGA REGINA BRESCIANI
OSVALDO ALBUQUERQUE SOUSA FILHO
SILVIA MARIA NERI PIEDADE
VENCELAU JACKSON DA CONCEIÇÃO PANTOJA
WILTON JOSÉ PATRÍCIO

CONSELHEIROS SUPLENTE

CLAUDIO LUIZ DA SILVEIRA
DANNYELLY DAYANE ALVES DA SILVA
EMÍLIA MARIA RODRIGUES MIRANDA DAMASCENO REIS
IVONE AMAZONAS MARQUES ABOLNIK
JOSIAS NEVES RIBEIRO
LEOCARLOS CARTAXO MOREIRA
LISANDRA CAIXETA DE AQUINO
MÁRCIO RALEIGUE ABREU LIMA VEDE
TATIANA MARIA MELO GUIMARÃES

1 APOIO AOS CONSELHOS DE ENFERMAGEM/FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- 1.1 Manter e ampliar o apoio técnico, financeiro e operacional para o desenvolvimento institucional dos Conselhos Regionais de Enfermagem;
- 1.2 Priorizar o desenvolvimento das atividades finalísticas do sistema Cofen/Conselhos Regionais (regulação, regulamentação, fiscalização, inscrição, registro e cadastro e processos éticos), dotando essas áreas de investimentos técnicos e tecnológicos, equipamentos, recursos humanos e capacitação profissional para melhorar a qualidade e a efetividade da atividade fim;
- 1.3 Apoiar os Conselhos Regionais na realização de programas de capacitação, voltados para os profissionais de Enfermagem;
- 1.4 Apoiar os Conselhos Regionais na realização de eventos como a Semana de Enfermagem, encontros estaduais de profissionais de Enfermagem e encontros regionais de Conselhos de Enfermagem;
- 1.5 Implantar o sistema informatizado único e a base nacional de dados do Sistema Cofen/Conselhos Regionais integrando todos os sistemas informatizados dos Conselhos Regionais de Enfermagem;
- 1.6 Manter o programa de capacitação de gestores de Enfermagem;
- 1.7 Fortalecer as parcerias com outros Conselhos Profissionais em prol do desenvolvimento das profissões e dos profissionais, de profissões regulamentadas;
- 1.8 Fortalecer a participação do Cofen e dos Conselhos Regionais de Enfermagem na discussão e implementação de Políticas Públicas;
- 1.9. Manter ações solidárias vinculadas ao Sistema Cofen/Conselhos Regionais;
- 1.10 Manter a Política de Comunicação do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, alinhando o discurso, garantindo a efetividade da comunicação e o fortalecimento da imagem e reputação dos Conselhos;
- 1.11 Fortalecer os laços e cooperações nacionais e internacionais com as organizações de enfermagem.

2 FORTALECIMENTO DA PROFISSÃO

- 2.1 Intensificar o combate contra o subdimensionamento de pessoal de Enfermagem nas unidades de saúde;
- 2.2. Intensificar as ações, junto ao Congresso Nacional, para tramitação e aprovação dos projetos de lei de interesse da Enfermagem;
- 2.3. Fortalecer as parcerias com os outros órgãos, a exemplo do Ministério da Saúde, do Ministério Público, do Ministério da Educação e da Anvisa, a fim de defender os interesses da profissão;
- 2.4. Consolidar as relações do sistema Cofen/Conselhos Regionais com as organizações de Enfermagem em defesa do fortalecimento das Profissões de Enfermagem;

- 2.5. Manter o incentivo aos Conselhos Regionais para realização de audiências públicas nas câmaras de vereadores, assembleia legislativa e no Congresso Nacional, para discutir assuntos de interesse da profissão;
- 2.6. Manter o apoio à luta pela aprovação da jornada de trabalho de 30 horas semanais, piso salarial e repouso digno, como também na garantia de melhores condições de trabalho;
- 2.7. Revisar e atualizar as normativas inerentes a profissão de Enfermagem;
- 2.8. Fortalecer a autonomia do profissional de Enfermagem no exercício da profissão por meio de campanha nas mídias, redes sociais e desagravos públicos;
- 2.9. Manter as campanhas voltadas para o fortalecimento da identidade dos profissionais de Enfermagem e sensibilização da opinião pública, quanto ao valor e necessidade desses profissionais para a melhoria da qualidade de vida e do cuidado à saúde da população;
- 2.10. Apoiar os programas de residência para Enfermeiros;
- 2.11. Apoiar os profissionais de Enfermagem militares, através da Comissão Nacional de Enfermagem Militar do Cofen;
- 2.12. Manter e apoiar as comissões temáticas no âmbito do Cofen, para o fortalecimento do exercício profissional;
- 2.13. Manter a luta pela implementação da Enfermagem de práticas avançadas no Brasil;
- 2.14. Lutar pelo fortalecimento e valorização das especialidades de Enfermagem, inclusive as de nível técnico;
- 2.15. Buscar uma maior integração com as organizações de enfermagem em torno de uma agenda positiva, pelo desenvolvimento do campo do trabalho e dos profissionais de Enfermagem;
- 2.16. Apoiar as políticas nacionais de saúde, entre as quais a Política Nacional de Humanização (PNH) e a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC), incentivando e implementando a atuação dos profissionais de Enfermagem nas respectivas áreas;
- 2.17. Defender o fortalecimento do Sistema Único de Saúde;
- 2.18. Apoiar e fomentar políticas de combate a violência contra o profissional de Enfermagem no local de trabalho, em cooperação com outros órgãos;
- 2.19. Fomentar o empreendedorismo na enfermagem;
- 2.20. Implementar o banco de pareceres técnicos no âmbito do Cofen;
- 2.21. Manter o programa de apoio aos Regionais para criação/atualização de protocolos assistenciais;
- 2.22. Manter a concessão de honraria aos profissionais de enfermagem que se destacaram pelo exercício profissional exemplar (Prêmio Anna Nery);
- 2.23. Estimular a politização dos profissionais de enfermagem, em parceria com as organizações de enfermagem e instituições formadoras.

3 FISCALIZAÇÃO

- 3.1. Intensificar as ações da Força Nacional de Fiscalização – FNFIS;
- 3.2. Fomentar um processo educativo, com uma abordagem preventiva de infrações éticas e legais e promotor de melhorias da segurança e qualidade da assistência de enfermagem prestada à sociedade brasileira;
- 3.3. Desenvolver ações junto aos Conselhos Regionais visando o aprimoramento da fiscalização do exercício profissional, ampliando esforços para defesa da assistência de Enfermagem segura;
- 3.4. Estabelecer diretrizes para a fiscalização do exercício profissional;
- 3.5. Criar e unificar um Sistema Nacional de Fiscalização – SINAF, de modo integrado e informatizado;
- 3.6. Manter o “Programa mais Fiscalização”; junto aos Conselhos Regionais;
- 3.7. Promover discussão nos fóruns de gestores do sistema Cofen/Conselhos Regionais sobre as ações e estratégias a serem implementadas na área de fiscalização;
- 3.8. Incentivar a participação dos Conselheiros nas ações de fiscalização nos regionais;
- 3.9. Apoiar as Cooperações Regionais de Fiscalização;
- 3.10. Dar publicidade às ações de fiscalização;
- 3.11. Implementar programas de capacitação para os Enfermeiros Fiscais e Coordenadores de Fiscalização do Sistema Cofen/Conselhos Regionais;
- 3.12. Manter o Seminário Nacional de Fiscalização – SENAFIS;
- 3.13. Apoiar os regionais no desenvolvimento de ferramentas inovadoras para otimizar o processo de fiscalização;
- 3.14. Valorizar as experiências exitosas na área de fiscalização, por meio do Prêmio Fiscalize.

4 APRIMORAMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO

- 4.1. Manter e ampliar o programa de mestrado profissional e fomentar o doutorado profissional, voltados para profissionais de Enfermagem;
- 4.2. Manter o Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem – CBCENF;
- 4.3. Apoiar e estimular os Conselhos Regionais a realizarem ações e eventos técnicos, científicos e culturais em prol da Enfermagem brasileira;
- 4.4. Fomentar cursos de especialização de nível técnico;
- 4.5. Implantar um programa de capacitação profissional com curso de curta duração para os profissionais de enfermagem.

5 RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 5.1 Apoiar ações de cunho social, juntamente com os Conselhos Regionais;
- 5.2 Lutar e defender a ampliação do protagonismo da Enfermagem na perspectiva de defesa do Sistema Único de Saúde e da cidadania;
- 5.3 Implementar o Clube de Descontos, com a celebração de parcerias com empresas de abrangência nacional;
- 5.4 Defender a vacinação em massa da população brasileira para a Covid-19.

6 ENSINO E PESQUISA

- 6.1 Intensificar o combate, em todas as instâncias, à formação de profissionais de Enfermagem na modalidade EAD, para garantir a qualidade da assistência de Enfermagem à sociedade;
- 6.2 Manter a luta em defesa da qualidade do ensino em Enfermagem;
- 6.3 Defender o aumento da oferta de vagas para formação em Enfermagem em instituições públicas;
- 6.4 Combater a abertura de novos cursos de graduação em Enfermagem que não atendam à legislação;
- 6.5 Estimular o desenvolvimento de pesquisas científicas que contribuam para a melhoria da assistência em Enfermagem;
- 6.6 Ampliar ações que possibilitem a inserção do Cofen nas discussões e revisão das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação e técnico de Enfermagem;
- 6.7 Fomentar um programa de formação profissional para qualificar os auxiliares de enfermagem em Técnicos de Enfermagem;
- 6.8 Incentivar a pesquisa voltada para o desenvolvimento da profissão no âmbito dos Conselhos Regionais e Conselho Federal de Enfermagem.

7 PROCESSOS ÉTICOS

- 7.1 Implementar um programa para contratação de profissionais de enfermagem, por meio de concurso público, para a instrução de processos éticos;
- 7.2 Manter um programa de capacitação permanente em instrução e julgamento de Processos Éticos;
- 7.3 Incentivar a implementação das Comissões de Ética nas Instituições de Saúde;
- 7.4 Implementar o processo ético eletrônico.

**ANTÔNIO MARCOS FREIRE GOMES**

Natural de Santarém, no Pará, cursou ensino médio e fundamental no Colégio Dom Amando, graduando-se no ano de 1992 em Enfermagem e Obstetrícia pela Escola de Enfermagem "Magalhães Barata"- EEMB, antiga Faculdade Estadual do Pará, hoje Universidade do Estado do Pará - UEPA. No mesmo ano, através de concurso público, tornou-se professor auxiliar III da UEPA, na disciplina História e Legislação de Enfermagem. Especialista em Enfermagem do Trabalho, em 2002 qualificou projeto de mestrado através de parceria Minter Uepa-Escola Ana Neri, do Rio de Janeiro. Diplomou-se em Direito pela Universidade da Amazônia - Unama, em 2000, ano que passou no Exame de Ordem dos Advogados. É pós-graduado em Direito Previdenciário e mestre em Economia e Finanças Públicas pela Universidade de Brasília. Iniciou sua vida política no movimento estudantil quando ocupou cargo no Centro Acadêmico João XXIII, da EEMB/UEPA. Atuou como estagiário e fiscal do departamento de fiscalização do Conselho Regional de Enfermagem do Pará/COREN-PA, e em 2002 foi eleito presidente da Autarquia, exercendo o cargo por dois mandatos. Conquistou pelo Regional, de forma inédita, assento no Conselho Estadual de Saúde, iniciando a participação efetiva do órgão público no controle social. No ano de 2009, foi eleito 1º tesoureiro do Conselho Federal de Enfermagem, e reconduzido ao cargo na eleição seguinte, concluindo seu mandato como Vice-Presidente. Neste período, como Conselheiro Federal, ajudou a implantar a democratização no Sistema Cofen/Conselhos Regionais, participou da criação do Fórum Nacional da Enfermagem, além de atuar na ampliação da representação da enfermagem em diversos espaços de debate político como Fentas - Fórum Nacional das Entidades dos Trabalhadores da Área da Saúde e Conselho Nacional de Saúde. Colaborou para melhor interlocução do Cofen junto ao Congresso Nacional, Ministério da Saúde, e Conselhos de Profissões regulamentadas, especialmente o Conselho Federal de Medicina e Conselho Federal de Farmácia. Nos anos de 2015, 2016 e 2017, presidiu os Conselhos Regionais do Tocantins e do Amapá, respectivamente, por designação do Plenário do Cofen.



BETÂNIA MARIA PEREIRA DOS SANTOS

Brasileira, natural de João Pessoa-PB. Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB (1988), especialista em Cuidados Intensivos pela UFPB (1991), mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (2001) e doutorado em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia-UFBA (2013). Possui licenciatura pela UFPB (1988). Porta o título de Estudos Avançados em Proficiência em Pesquisa pela Universidade de Extremadura Badajoz-Espanha. Laborou como Enfermeira na Unidade de Terapia Intensiva do Pronto Socorro Municipal de João Pessoa, Enfermeira no município de Cabedelo (1999-2004), onde coordenou o Programa de Agentes Comunitários de Saúde-PACS (1995-1996). Foi Professora da Faculdade de Enfermagem Santa Emília de Rodat (1997-2004). É docente de Enfermagem da ETS/Universidade Federal da Paraíba e Coordenadora do Curso Técnico de Enfermagem da UFPB, membro do Comitê de Ética de Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley, integra a Câmara Técnica de Educação e Pesquisa do Conselho Federal de Enfermagem e Coordena a Comissão Científica do 22º e 23º CBCENF-COFEN. Atuou como Conselheira Federal efetiva por duas gestões (2006-2008 e 2009-2011) e integrou a diretoria do Coren-PB por dois mandatos (2012-2014 e 2015-2017).



Brasileiro, natural de Porto Alegre (RS). Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), especialista em gestão de pessoas em saúde. Foi Professor Substituto na Escola de Enfermagem da UFRGS no período de 2003 a 2005. Laborou como Enfermeiro assistencial e posteriormente como Responsável Técnico de Enfermagem no Hospital Vila Nova e no Hospital São Francisco da Santa Casa de Porto Alegre. Atualmente é Enfermeiro do Hospital Nossa Senhora da Conceição/GHC em Porto Alegre, onde atuou por 4 anos como Assistente de Coordenação do Serviço de Medicina Interna. Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (COREN-RS) na gestão 2015-2017 e reeleito Presidente para a gestão 2018-2020.



GILNEY GUERRA DE MEDEIROS

Natural de Alcobaça-BA, possui graduação em Bacharel em Enfermagem (2005), especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva (2008), Auditoria e Gestão em Saúde pelo Centro Universitário de Anápolis- UniEvangélica (2010) e Tutoria em Ensino a Distância (2014). Mestre em Gestão Econômica em Finanças Públicas pela Universidade de Brasília, Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas - FACE (2020). Atuou como Enfermeiro Auditor - Confederação das Cooperativas Médicas do Centro Oeste e Tocantins, gerenciou o serviço de Enfermagem do Centro Integrado de Atenção à Saúde - Valparaíso de Goiás, é Servidor Público da SES-DF e Docente do Centro Universitário do Planalto Central - UNICEPLAC e Faculdade de Ciência e Educação Sena Aires - FACESA. Entre os Prêmios e Títulos honoríficos relevantes, recebeu duas Moções de Louvores pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal em 2014 e 2017, Título de Cidadão Honorário de Valparaíso de Goiás em 2011. Cumpriu a função de Conselheiro Regional do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal Gestão 2012 - 2014, ocupou o cargo de Presidente do Coren-DF na Gestão 2015 - 2017. Atualmente é Conselheiro Federal e Diretor Financeiro - Primeiro Tesoureiro, do Conselho Federal de Enfermagem - Cofen.

**HELGA REGINA BRESCIANI**

Brasileira, natural de Criciúma (SC). Bacharel em Enfermagem em 1984 pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (1988) e Mestre em Enfermagem pela UFSC (2002). Atuou como Enfermeira assistencial no Hospital Jonas Ramos de 1984 a 1985, Secretária Municipal de Criciúma de 1986 a 1989 e na Unidade de Terapia Intensiva – Hospital Governador Celso Ramos de 1994 a 2018, quando requereu a aposentadoria. Exerceu o cargo de Fiscal Sanitário de 1989 a 1992. Docente da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) no período de 2002 a 2009. Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem – seção Santa Catarina no triênio 2008 - 2010, Vice - Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem Nacional no triênio 2011 – 2013. Membro do Conselho Estadual de Saúde de Santa Catarina de 2008 a 2015. Presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (COREN/SC) na gestão 2015 – 2017 e na gestão 2018 – 2020.



OSVALDO ALBUQUERQUE SOUSA FILHO

Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, Mestre em Educação em Saúde pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; graduado em Direito pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; servidor público do Município de Fortaleza, lotado no Instituto Dr. José Frota – IJF, Hospital de Referência em Emergência Norte-Nordeste; servidor Público do Estado do Ceará, lotado na Secretaria de Saúde do Estado do Ceará – SESA, onde é Assessor Técnico do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Ceará; foi Conselheiro do Conselho Federal de Enfermagem – Cofen, na gestão 2009/2011, onde assumiu a pasta de Segundo-Tesoureiro; Presidente do Conselho Federal de Enfermagem no período de 2013 a 2015; Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará – Coren/CE na gestão 2015/2017; e, atualmente, é Conselheiro Federal de Enfermagem – Cofen, período 2018/2021.

**SILVIA MARIA NERI PIEDADE**

Brasileira, natural de Porto Velho/RO, graduada e licenciada pela Universidade Federal de Rondônia – Unir (2009), possui especialização em formação Pedagógica em Educação Profissional na Área da Saúde. É enfermeira concursada no Governo do Estado de Rondônia e na Prefeitura de Porto Velho desde 2002. Exerceu atividades como enfermeira assistencial no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, atuou na Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, na coordenação do Programa Saúde da Família. No período de 2012 a 2015, fez parte do Plenário do Conselho Federal de Enfermagem, onde ocupou na diretoria a função de segunda e primeira secretária. Mestranda em Economia com foco em Gestão Econômica de Finanças Públicas pela Universidade de Brasília - UNB. Presidente do Coren-RO – Gestão 2018/2020. Atualmente é enfermeira do Bloco Cirúrgico do Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, em Porto Velho-RO e Coordenadora da Câmara Técnica de Atenção à Saúde do Cofen (CTAB).

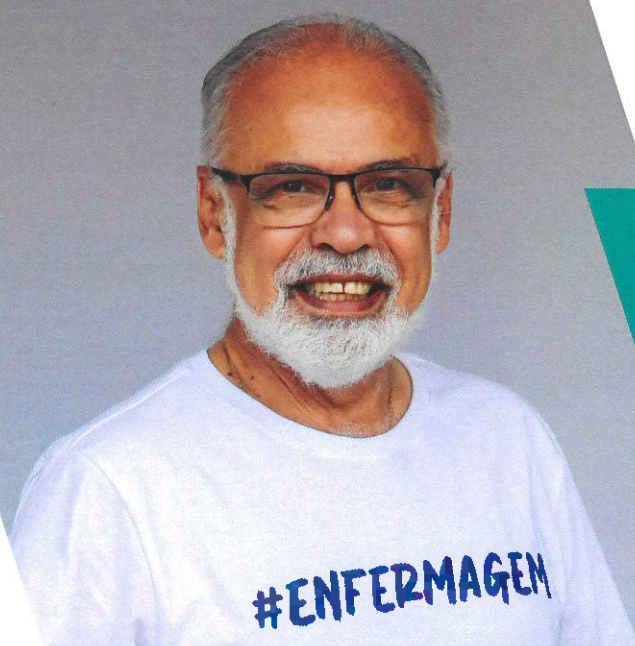


VENCELAU JACKSON DA CONCEIÇÃO PANTOJA

Brasileiro, casado, natural de Macapá/AP. Bacharel com Licenciatura Plena em Enfermagem pela Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, Pós-Graduado em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde pela Fiocruz, Especialista em Educação Sexual pela SBRASH. Delegado Estadual da Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana. Membro do Comissão Intersetorial de Vigilância em Saúde do Conselho Nacional de Saúde e Conselheiro Federal do COFEN. Atua como Enfermeiro da Coordenação Estadual de IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais do Estado do Amapá, responsável pela logística de insumos de prevenção, autor do Livro “Educação Sexual não é bicho de sete cabeças”. Foi chefe da Coordenadoria de Assistência Hospitalar da Secretaria de Estado da Saúde – AP, Coordenador do Programa de Saúde Ambiental Escolar da Secretaria de Estado da Educação-AP. Ocupou também os cargos de Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Amapá – COREN-AP; Presidente do Conselho Estadual de Saúde por dois mandatos; Tutor em Educação Permanente pela Fiocruz, criador do Dispensador Alternativo de Preservativos e outros materiais didáticos na área de Educação Sexual.

**WILTON JOSÉ PATRÍCIO**

Brasileiro, natural de Ecoporanga/ES. Graduado em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal do Espírito Santo no (1996). Especialista em Enfermagem Coletiva pela Faculdade Luiza de Marillac (2000). Atuou como enfermeiro coordenador de equipe da Estratégia da Saúde da Família do município de João Neiva/ES, no período de 1999 a 2003 e também como enfermeiro coordenador de equipe da Estratégia de Saúde do município de Vitória/ES, de 2003 a 2006. Foi Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo na gestão 2006/2008, 2009/2011 e 2015/2017. Foi Conselheiro Federal do Cofen no triênio 2012/2015. É Capitão RR QOAS do Quadro de Oficiais de Administração de Saúde da Polícia Militar do Espírito Santo e Coordenador da Comissão Nacional de Profissionais de Enfermagem Militares do Cofen (CONPEM). Mestrando em Economia com foco em Gestão Econômica de Finanças Públicas pela Universidade de Brasília - UNB. Atualmente é conselheiro federal suplente do Cofen – Gestão 2018/2021.



CLAUDIO LUIZ DA SILVEIRA

Brasileiro, natural de Jacaref (SP). Bacharel em Enfermagem em 1982, pela Universidade de Mogi das Cruzes, com especializações em Saúde Pública pela Universidade São Camilo (1983) e em Administração de Serviços Públicos de Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa (1994). Atuou na Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo, de 1984 a 2018, onde ocupou, dentre outras atividades, a chefia da Unidade de Saúde Pedro José Nunes; Coordenação do Núcleo de Epidemiologia, Pesquisa e Informações do Distrito de Saúde Bela Vista e a Coordenação do Centro de Epidemiologia, Pesquisa e Informações da Administração Regional de Saúde Centro; Aposentado como Autoridade Sanitária da Área de Produtos de Interesse à Saúde, na Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA). Atuou como chefe de Enfermagem da Unidade de Queimados do Hospital Humberto I, em São Paulo, e como Gerente de Enfermagem do Hospital do Servidor Público Estadual "Francisco Morato de Oliveira". Fez parte dos Conselhos Municipais de Saúde de Taubaté e São José dos Campos, e do Comitê de Mortalidade Materno Infantil de Araras. Supervisor e executor de trabalhos de campo da Faculdade de Saúde Pública da USP, da pesquisa "Determinação do risco de infecção tuberculosa em crianças em idade escolar", vacinadas anteriormente com BCG-ID. Conselheiro Efetivo do Coren-SP - gestão 2015-2017 e Vice Presidente do Coren-SP - gestão 2018-2020.

**DANNYELLY DAYANE ALVES DA SILVA**

Brasileira, natural de Maceió-AL. Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL (2011), especialista em Obstetrícia pela Universidade estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), especialista em formação da docência do ensino superior pelo Centro Universitário CESMAC, especialista em gestão em saúde pela FIOCRUZ, mestra em Enfermagem pela UFAL (2017) e atualmente doutoranda pelo programa de pós-graduação da Rede Nordeste em Biotecnologia (Renorbio). Laborou como Enfermeira na Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Memorial Arthur Ramos (2012-2014). Foi enfermeira obstétrica da casa de parto em Teotônio Vilela (2013-2014) e da Maternidade na Santa Casa de Misericórdia de São Miguel dos Campos (2014-2016). Integrou o quadro de Professora da Faculdade Estácio (2014-2018). Esteve na coordenação da comissão de estudo e pesquisa da ABENFO-AL (2018-2020). Atualmente é apoiadora técnica do Município de Penedo/AL, professora auxiliar da Universidade estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), enfermeira obstétrica da Maternidade de Alto risco do Estado de Alagoas – Maternidade Escola Santa Mônica, contribui na coordenação da Câmara Técnica de Atenção Básica do Coren-AL, integrante do Comitê Municipal de Estudo em Mortalidade Materna, Infantil e Fetal e da Comissão Científica do 23º CBCENF-COFEN.



**EMÍLIA MARIA RODRIGUES
MIRANDA DAMASCENO REIS**

Brasileira, natural de Floriano (PI). Bacharel em Enfermagem em 2002 pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Especialista em Saúde Pública pela UNAERP (2003), Segurança Transfusional pela UNESP (2010), Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde pela Fiocruz (2016) e Regulação em Saúde no SUS pelo IEP/HSL (2018). Trabalhou como enfermeira do PACS/ PSF nas cidades de Bertolínia- PI (2002-2004) e Jerumenha -PI (2004-2006). Enfermeira efetiva na Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins desde 2006, atuou como Enfermeira assistencial e coordenadora de enfermagem no Hospital Geral de Palmas- HGP (2006-2013); Enfermeira da Gestão da Qualidade no Hemocentro Coordenador de Palmas (2013-2016), Enfermeira Coordenadora do Pronto Socorro do Hospital e Maternidade Dona Regina - HMDR (2016-2019), atualmente é enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar no HMDR em Palmas-TO. Membro da Diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem – seção Tocantins no triênio 2013-2016. Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins (Coren/TO) na gestão 2019 - 2022.



IVONE AMAZONAS MARQUES ABOLNIK

Brasileira, natural de Santarém Pará (PA). Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Escola de Enfermagem de Manaus (EEM-UFAM), especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatologia; Especialização em Administração Hospitalar e Políticas Públicas de Saúde - FGV e Especialização em Vigilância em Saúde - EVS pelo Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa. Docente na Universidade Paulista - UNIP Campus Manaus na cadeira de Enfermagem em Obstetrícia - Teórico / Prático (de 2002 a 2011). Laborou como Gerente de Enfermagem na Maternidade Estadual Alvorada (Gestão 1997 a 2009), na Maternidade Municipal Moura Tapajoz como Gerente de Enfermagem (gestão 2009 a 2011). Membro Titular do Comitê Municipal de Prevenção do Óbito Materno, Infantil e Fetal. Membro Titular do Comitê Estadual de Enfretamento da Violência Obstétrica. Coordenadora da Comissão Saúde da Mulher do COREN-AM (gestão - 2018/2020). Presidente da ABENFO - Associação Brasileira de Enfermeiros Obstétricos e Obstetrizes do Amazonas até dez/2020. Atualmente é enfermeira Estatutária em dois contratos de 1995 e 2005 da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA), e, exerce a função de Chefe de Núcleo da Saúde da Criança e Adolescente na Gerência da Rede Cegonha do Departamento de Atenção Primária (Gestão de 2011 até a presente data).



JOSIAS NEVES RIBEIRO

Brasileiro, natural de Vassouras (RJ) e residente na Capital Boa Vista-RR desde 2005. Bacharel em Enfermagem em 2005 pela UNIFOA – RJ, Especialista em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana pela Fundação Oswaldo Cruz (2010). Atuou como Enfermeiro efetivo da Secretaria de Saúde do Estado de Roraima na função de Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Geral de Roraima de 2006 a 2014; Presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Roraima (Coren-RR) na gestão 2015 – 2017 e na gestão 2018 – 2020; Atua como professor efetivo do Instituto Federal de Roraima – IFRR desde 2016.

**LEOCARLOS CARTAXO MOREIRA**

Brasileiro, natural de Cajazeiras (PB), bacharel e licenciado em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), especialista em Administração de Serviços de Saúde (UFPE), Docente da Universidade Federal de Mato Grosso no período de 1979 a 2012, Mestrado em Enfermagem Fundamental (EERP-USP), Doutorado em Filosofia, Saúde e Sociedade pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), assumiu na trajetória acadêmica-administrativa o Cargo de Chefe do Departamento de Enfermagem da UFMT, Assessor da Reitoria da UFMT, Gerente de Enfermagem do Hospital Universitário Júlio Müller (UFMT), Representante da UFMT no Conselho Municipal de Saúde de Cuiabá-MT, Assessor da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá-MT, Conselheiro-Tesoureiro do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso (COREN-MT - Gestão 2012-2014), Conselheiro do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN - Gestão 2015-2018), Coordenador da Comissão Científica do CBCENF (2015-2018). Atualmente é professor aposentado da UFMT e membro colaborador em comissões do Cofen.



LISANDRA CAIXETA DE AQUINO

Brasileira, natural de Belo Horizonte (MG). Bacharel em 2003 pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), pós-graduada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em Capacitação Pedagógica e em Gestão de Serviços Hospitalares. Atuou como Enfermeira assistencial no Hospital Infantil João Paulo II da Rede FHEMIG (Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais) nos setores de Internação Pediátrica e na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar de 2004 a 2008. Atuou como Enfermeira na Terapia Intensiva da UTI Pediátrica da Santa Casa de Belo Horizonte de 2004 a 2009. Neste período, também foi colaboradora no Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (Coren-MG) como membro da Comissão de Ética e como membro de Comissões de Instrução de Processos Éticos. Desde 2008 é empregada pública efetiva do Coren-MG como Enfermeira Fiscal e atualmente está licenciada para exercer cargo eletivo na Diretoria do Conselho como Primeira-Tesoureira na Gestão 2015/2017 e como Vice-Presidente na Gestão 2018/2020. É funcionária pública efetiva na Prefeitura de Contagem-MG desde 2009, onde trabalhou como Enfermeira assistencial no setor de Urgência e Emergência do Hospital Municipal, atuou na área de Estatísticas Hospitalares e no Comitê de Prevenção do Óbito Materno, infantil, neonatal e fetal. Atualmente trabalha como Enfermeira assistencial na Terapia Intensiva Neonatal da Maternidade Municipal de Contagem.

**MÁRCIO RALEIGUE ABREU LIMA VEDE**

Brasileiro, natural de Cruzeiro do Sul – AC, Bacharel pela Universidade Federal do Acre – UFAC (1999), atuou como Enfermeiro assistencial no programa Saúde da Família na Unidade Básica de Saúde Plácido de Castro de 2001 a 2002, atuou como Enfermeiro na Coordenação de Tuberculose no Departamento de Ações Básicas (DABS) de 2003 a 2004, respondeu pela Assessoria Técnica do Tratamento Fora do Domicílio (TFD) de 2004 a 2007. Em 2007 assumiu a Gerência do órgão, ficando no cargo até 2009. Atuou como Enfermeiro assistencial no Hospital das Clínicas do Acre, e no ano de 2010, assumiu a Gerência de Enfermagem da FUNDHACRE, pelo período de 2011 a 2018. Atualmente trabalha como Enfermeiro no Núcleo de regulação Interna no Hospital das Clínicas (HC). Durante o período de 2014 a 2016 atuou como Conselheiro Suplente do COREN/AC, de 2017 a 2018 como Secretário no Conselho Regional de Enfermagem – COREN/AC, e de 2019 até 2020 atuou ocupou o cargo da Presidente do COREN/AC.



TATIANA MARIA MELO GUIMARÃES

Brasileira, natural de Teresina (PI). Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2003), Especialista em Enfermagem Obstétrica na UFPI (2005), Especialista em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem pela Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/FIOCRUZ (2006) e Especialista em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário Santo Agostinho (2008), Mestre em Enfermagem na Universidade Federal do Piauí (2010), Pós-graduanda em Acupuntura pela Associação Brasileira de Acupuntura/ Faculdade Einstein - ABA/FACEI (conclusão em março 2021). Foi Coordenadora Adjunta da Especialização em Enfermagem Obstétrica em convênio com a SESAPI/UFPI/ABENFO-PI (2009-2012). Foi professora substituta da Universidade Federal do Piauí - UFPI e Universidade Estadual do Piauí - UESPI (2004-2006). Enfermeira assistencial nas áreas de obstetrícia e neonatologia na Maternidade Dona Evangelina Rosa (2006-2010) e Maternidade do Buenos Aires (2007 - até a presente data). Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Teresina (2004-2010). Apoiadora Institucional da Estratégia Saúde da Família de Teresina-PI (2010 - até a presente data). Docente, membro do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA (2008 - até a presente data), Docente da Especialização em Enfermagem Obstétrica do Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM (desde 2010). Atualmente é Docente da Residência em Enfermagem Obstétrica e da Especialização em Enfermagem Neonatal e Pediátrica da UFPI. Foi Primeira Secretária da ABENFO-PI (Gestão 2009-2011) e Vice-presidente da ABENFO-PI (Gestão 2005-2008; 2012-2014 e 2015-2017). Foi Conselheira e Coordenadora de Eventos do Coren-PI (Gestão 2015-2017) e Conselheira Presidente do Coren-PI (Gestão 2018-2020). Membro do Fórum Estadual da Rede Cegonha no Piauí (2015-2020). Membro do Conselho Municipal de Saúde de Teresina (2018-2020).

VOTE CHAPA 1

VALORIZAÇÃO

TRABALHO QUE AVANÇA

**GESTÃO 2021 - 2024
ELEIÇÃO COFEN**